



***Bidens pilosa* L. (Asteraceae): CONTRIBUIÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DE MONOGRAFIA FARMACOPEICA**

Gabrielle Paganini Bernardi^{1*}, Jéssica Bagio¹, René Artur Ferreira¹, Tania Mari Bellé Bresolin¹, Luiz Carlos Klein-Júnior¹,

¹Curso de Farmácia, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil. E-mail:bernardi_gabi@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Bidens pilosa é uma planta da família Asteraceae, popularmente conhecida como picão ou picão-preto. Está presente na Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao SUS e é muito utilizada na medicina popular brasileira. A espécie possui um complexo sistema de defesa química, com metabólitos secundários como flavonoides e poliacetilenos, com atividade hepatoprotetora e antioxidante, porém não há monografia farmacopeica para esta espécie.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foram realizadas análises de identificação, pureza e doseamento da *B. pilosa*. Foram adquiridas uma amostra de farmácia magistral (A), de supermercado (B) e de casa de produtos naturais (C). Estas amostras foram analisadas quanto aos ensaios de identificação: aspecto macro e microscópica. Foram desenvolvidos dois sistemas por cromatografia em camada delgada (CCD) para detecção de compostos polares e apolares. Entre os testes de pureza foram analisados: matéria estranha, perda por dessecação, cinzas totais e substâncias extraíveis, bem como foi quantificado o teor de flavonoides totais expressos em hiperosídeo por espectrofotometria.

RESULTADOS

Os aspectos macro e microscópicos das três amostras são condizentes com a literatura, os caules amarronzados e o capítulo, composto pelas flores, frutos e aquênios, característicos da droga vegetal. Foi identificada a presença de rutina nas amostras, além de terpenos e lignanas, por CCD. Todas as amostras apresentaram <2% de material estranho cinzas totais variando entre 5,1- 9,5% e perda por dessecação entre 12,4 - 13,4%. As substâncias extraíveis por método a frio, representaram 9,0% em etanol, enquanto no método a quente com água a média foi de 15,4%. O teor de flavonoides totais, variou de 0,7% a 2,1%.

CONCLUSÃO

De modo geral, todos os testes realizados no decorrer do trabalho, estavam dentro dos limites aceitáveis, porém, mais amostras devem ser analisadas visando estabelecer as faixas de variação aceitáveis para esta espécie, bem como explorar outras substâncias relacionadas com a atividade biológica e uso popular da *B. pilosa*.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao CNPq Edital Universal (processo 483577/2013-8), pelo apoio financeiro.

